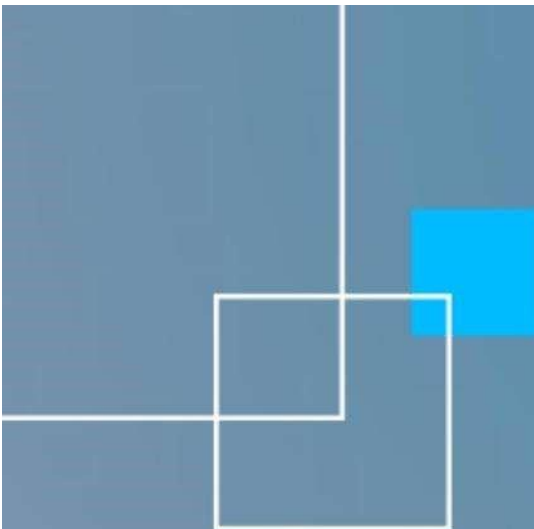




Programa de Apoio Psicopedagógico e Outros

SUMÁRIO

1. PROGRAMA DE APOIO PSICOLÓGICO E PEDAGÓGICO DO ACADÊMICO	3
2. OBJETIVOS	3
3. RECEPÇÃO AOS CALOUROS	4
4. PROGRAMA DE NIVELAMENTO	4
5. PROGRAMA DE MONITORIA	6
6. APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO	7
7. APOIO PSICOPEDAGÓGICO	8
8. PREPARAÇÃO DOS ACADÊMICOS PARA O ENADE	10

1. PROGRAMA DE APOIO PSICOLÓGICO E PEDAGÓGICO DO ACADÊMICO

Responsável pela implantação e acompanhamento: Direção de Ensino da Faculdade	Data do Depósito: Ativ. contínua
Público Alvo: Acadêmicos dos Cursos da Faculdade	
Modalidades: presencial e a distância	

Complementar a formação acadêmica do acadêmico, tanto brasileiro quanto estrangeiro, oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos e aptidão na carreira, a qualificação acadêmica e o estímulo à pró atividade é o propósito de uma educação inovadora e inclusiva, a qual a Faculdade se propõe.

Nesse sentido, a Faculdade desenvolve o Programa de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico ao Discente para oferecer aos acadêmicos brasileiros e estrangeiros o suporte a as orientações necessárias que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e a preparação dos mesmos ao mercado de trabalho. O Programa promove condições para a inclusão de seu corpo discente em todas as atividades acadêmicas e orienta aos professores e tutores nas atividades didático-pedagógicas que proporcionem aos acadêmicos pensar e construir percepções acerca da realidade, bem como formularem possíveis soluções evidenciando meios eficazes e ações interventoras atuando enquanto sujeitos ativos do processo educativo.

Dessa forma, o Programa de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico ao Discente está centrado em três pontos fundamentais: acolhimento, permanência e acompanhamento do corpo discente da Faculdade, em observação às necessidades e peculiaridades dos mesmos no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

2. OBJETIVOS

- Acolher o corpo discente em suas demandas e especificidade
- Acompanhar o acadêmico no processo ensino-aprendizagem
-

- Planejar ações interventoras e propositivas para assegurar à orientação e apoio ao discente
- Desenvolver ações multiprofissionais no processo de acompanhamento do acadêmico
- Envolver e fortalecer as relações entre acadêmicos, professores, tutores e funcionários técnico-administrativos.

3. RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Nas atividades de Recepção aos Calouros a Faculdade apresenta e divulga aos ingressantes, informações pertinentes aos Cursos ofertados, e discorre sobre a trajetória que os acadêmicos irão percorrer em sua vida acadêmica na Instituição.

O ingresso em um Curso Superior é uma conquista dos acadêmicos que representa o resultado de comprometimento e dedicação aos estudos, e nesse sentido acolher os calouros reverte-se de um sentido de conquista ao mesmo tempo facilita aos mesmos a se ambientarem ao meio acadêmico.

É imprescindível que os novos acadêmicos conheçam a Faculdade, saibam sobre os recursos que estão disponíveis e tirem dúvidas sobre a vida acadêmica, bem como conheçam as oportunidades oferecidas pelo curso escolhido.

Na recepção aos acadêmicos são realizadas atividades de acolhimento que envolve:

- Apresentação dos Cursos da Faculdade: Coordenação de Curso, corpo docente e técnico-administrativos;
- Informação e orientação sobre assuntos de interesse dos acadêmicos;
- Apresentação da estrutura didático-pedagógica dos Cursos;
- Apresentação da infraestrutura física e recursos disponíveis;
- Orientação dos recursos na área de Tecnologia da Informação;
- Apresentação do Sistema de Avaliação institucional;
- Visitas monitoradas aos laboratórios específicos
- Apresentação do Núcleo de apoio Pedagógico e Psicopedagógico e da Ouvidoria.

4. PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantido pela Faculdade que propicia ao acadêmico da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

Com o intuito de promover e estimular o aprimoramento do desempenho Acadêmico de seus discentes, desenvolve o Programa de Nivelamento para acadêmicos de graduação, conforme descrito em documento próprio.

Permanentemente, serão oferecidas aulas especiais sobre Língua Portuguesa. As aulas, cuja adesão é optativa ao Acadêmico, são ofertadas em turnos contrários as aulas, para que os acadêmicos possam frequentar as atividades sem prejuízo aos horários das aulas do turno no qual são regularmente matriculados.

O Programa de Nivelamento visa colocar o Acadêmico em condição de captar o conteúdo lecionado regularmente no Curso. Por exemplo, as aulas de Língua Portuguesa, no Programa de Nivelamento, têm por objetivo revisar conteúdo do Ensino Médio, o que proporcionará ao Acadêmico desenvolver hábitos de leitura, compreender e saber aplicar a as regras normativas e, sobretudo, acompanhar o conteúdo das aulas.

As disciplinas da área de Direito, Administração e de Gestão Pública recebem especial atenção da Diretoria de Ensino e sempre que diagnosticada a necessidade de complementar a formação dos acadêmicos, serão oferecidas atividades de monitoria específicas.

Objetivos da oferta do nivelamento:

- Levar o acadêmico a ler e a interpretar de maneira crítica textos de diversas áreas, inclusive da área acadêmica;
- Auxiliar o acadêmico a ampliar e aprimorar sua competência na produção de textos ligados às mais diversas situações de comunicação, inclusive das mais diversas áreas da administração;
- Minimizar lacunas apresentadas pelos acadêmicos relacionados a conceitos e conteúdos relacionados a Educação Básica;
- Promover mudanças de atitudes do acadêmico em relação ao processo de aprendizagem, incentivando sua autonomia e sua participação como sujeito ativo na aquisição do conhecimento;
- Proporcionar a interação entre docente e acadêmico no processo de ensino/aprendizagem.

Inicialmente, serão abordados conceitos sobre língua, linguagem, texto, leitura, critérios de textualidade, contexto, bem como adequação para as diversas situações de uso. Nessa etapa serão utilizados os conceitos de Koch e Elias (2006 e 2008) e Marcuschi (2008) como pressupostos teóricos metodológicos.

Posteriormente, para se trabalhar com diferentes gêneros textuais (notícia, resumo, resenha, ofícios, petições entre outros) serão propostas sequências didáticas, cujo objetivo

é fazer com os acadêmicos aprendam determinados gêneros textuais. Nessa etapa será utilizado o modelo de trabalho de Schneuwly e Dolz (2004), cujas atividades são sistematizadas, planejadas, e ligadas entre si. Elas têm como finalidade fazer com que o acadêmico adquira domínio sobre determinado gênero textual, sendo capaz de escrever determinado gênero.

Os procedimentos envolvidos no modelo das sequências didáticas envolvem quatro fases:

- Apresentação da situação de produção do gênero: apresentam ao acadêmico o gênero textual e as condições para produzi-lo;
- Produção Inicial: tem a função diagnóstica, serve para identificação dos problemas apresentados pelo acadêmico;
- Módulos intermediários: são trabalhados os problemas do texto dos acadêmicos;
- Produção final: serve para fazer a avaliação do progresso dos acadêmicos

O curso será gratuito, oferecido em 40 (quarenta) horas e a Faculdade disponibilizará o material didático online. As atividades serão a distância, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no primeiro semestre dos cursos. Será de responsabilidade do docente eleito para ministrar o curso, o acompanhamento da frequência dos discentes, a elaboração e correção das atividades semanalmente, bem como, a elaboração e entrega de um relatório final para a Coordenação do Curso.

Ainda, para contribuir como reforço de conteúdos básicos para os estudos quantitativos, será ofertado ao acadêmico um curso de extensão de 40h em matemática básica, de nome “Raciocínio Quantitativo”.

As atividades de nivelamento reforçam os estudos realizados no Ensino Médio, mas não integram a matriz curricular, sendo a participação do discente opcional.

5. PROGRAMA DE MONITORIA

A Faculdade, com o objetivo de auxiliar na formação do discente, promovendo a integração de conhecimento entre os acadêmicos, implantou o Programa de Monitoria, que tem como objetivos propostos:

- Favorecer a participação dos acadêmicos na execução de atividades de ensino;
- Incentivar a melhoria do processo ensino-aprendizagem, promovendo a cooperação acadêmica entre acadêmicos e professores;
- Minimizar possíveis índices de reprovações, evasões e falta de motivação pelos conteúdos ministrados pelos professores;
- Proporcionar melhoria na qualidade do ensino;

- Oferecer ao acadêmico experiência nas atividades técnicas, didáticas e científicas, relacionada aos conteúdos estudados;
- Oferecer oportunidade e interesse pela carreira docente;
- Aprofundar o conhecimento do monitor sobre o conteúdo da disciplina.

O programa de monitoria, instituído pela Lei nº 5.540/68 e complementada pela Lei nº 85.862/81, destina-se a estimular o interesse do acadêmico da graduação pelo ensino superior, melhorando a qualidade do ensino, integrando a experiência do discente que possui conhecimentos técnicos/científicos sobre o um determinado conteúdo, com acadêmicos que possuem necessidades de apoio no âmbito da disciplina em estudo.

O monitor caracteriza-se como o acadêmico que já cursou e foi aprovado em uma determinada disciplina, que será selecionado para exercer atividades de monitoria, supervisionado pelo professor responsável da UC. Vale ressaltar que o monitor não substitui o professor da UC, pois a função do monitor é exercer atividades de monitoria em horários diferentes do professor pela UC.

As atividades de monitoria serão desenvolvidas durante o semestre letivo regular, com carga horária a combinar com o professor responsável pela UC em que se realiza a monitoria, sob a supervisão permanente do coordenador do curso, podendo ocorrer de forma presencial ou por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A seleção para monitoria será contínua, cabendo ao candidato a monitor preencher a Ficha de Inscrição de Monitor do Regulamento do Programa de Monitoria, em qualquer período do semestre letivo. Após a realização da inscrição, o coordenador do curso e professor responsável da unidade curricular, emitirão parecer favorável ou desfavorável a realização da monitoria.

Os monitores auxiliam o corpo docente na execução de:

- tarefas didático-científicas, inclusive a preparação de aulas;
- trabalhos didáticos e atendimento a acadêmicos;
- atividades de pesquisa e extensão;
- trabalhos práticos e experimentais;
- produção de podcast;
- organização de lives.

Sob a supervisão docente, os monitores auxiliam o corpo discente na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

6. APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

A Faculdade mantém na sua estrutura organizacional, um Núcleo de Apoio Discente que abriga o Apoio Pedagógico e Psicopedagógico, objetivando contribuir para o seu bom desempenho escolar, mediante ações de orientação e apoio nas suas dificuldades de aprendizagem, proporcionando orientação psicológica, acadêmica e profissional, além de serviços de aconselhamento pessoal e emocional.

O Núcleo de Apoio ao Discente oferece, por meio de atendimentos pedagógico, psicopedagógicos e, de atividades específicas, condições facilitadoras para o crescimento pessoal e profissional dos discentes e pessoas envolvidas com o processo acadêmico.

É um espaço estratégico para desenvolver apoio pedagógico e psicológico frente às dificuldades emocionais e sociais a todos que estejam participando do processo ensino-aprendizagem.

7. APOIO PSICOPEDAGÓGICO

A Faculdade conta também com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPS) integrado ao Núcleo de Apoio ao Discente que versará sobre o apoio psicopedagógico aos acadêmicos.

O atendimento do NAPS visa:

- À capacitação dos acadêmicos para atuar em atividades que envolvam a participação em grupos, desenvolvendo a compreensão da importância do respeito à diversidade;
- À identificação de problemas no processo de aprendizagem do acadêmico, que podem envolver aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais. A partir da identificação de possíveis dificuldades, o NAPS desenvolve acompanhamento breve, que compreende até dez sessões, quando é feita a avaliação psicopedagógica por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos formais, a conscientização do acadêmico de sua problemática e, se necessário, o encaminhamento para outros profissionais (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos);
- À orientação vocacional, através de entrevistas, discussões, participação em palestras, levantamento do perfil do profissional da área, com o intuito de identificar habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo Acadêmico que escolhe a formação acadêmica no curso.
- Promover ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental dos acadêmicos.

- A equipe do Núcleo de Apoio ao Discente e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico almeja colaborar para o desenvolvimento das competências ou habilidades dos acadêmicos que possam apresentar dificuldades de aprendizagem, ou deficiências;
- Encaminhar para atendimento pedagógico, psicológico, fonoaudiológico, psicopedagógico todo acadêmico que demandar algum atendimento específico; □
- Identificar intervenções necessárias a permanência dos acadêmicos na IES, sejam didáticas ou referentes a acessibilidade.

A acessibilidade na Faculdade deverá ser promovida principalmente pelo Núcleo de Apoio ao Discente, com o apoio de outros setores da Instituição. O Núcleo de Apoio ao Discente realizará suas ações observando a legislação vigente e deverá constituir-se como espaço de referência e gerenciamento das ações acadêmicas, de acessibilidade e inclusão, de forma a integrar todo o influxo nesta seara.

Algumas ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio ao Discente com o apoio do NAPs no sentido de promover a acessibilidade na Instituição serão:

- Aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas adequados ao atendimento das pessoas com necessidades especiais;
- Geração e acompanhamento dos processos administrativos para atendimento de alunos e colaboradores com deficiências;
- Oferecimento dos serviços de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais nos cursos de graduação, pós-graduação e demais atividades internas da IES como reuniões, defesas de teses e dissertações, formaturas, pronunciamentos oficiais, entre outras atividades ligadas a Tradução/Interpretação de Libras;
- Participação e promoção de eventos e projetos sobre acessibilidade e inclusão para a comunidade interna e externa;
- Provisão de acessibilidade e inclusão na Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES, bem como em outros eventos da Instituição;
- Acompanhamento e orientação aos Docentes que ministrarão disciplinas para alunos com deficiências, com Transtornos de Espectro Autista, oferecendo sugestões de encaminhamento, estratégias e metodologias alternativas, quer nas questões didáticas quer nas formas de avaliação para lidar com as necessidades de aprendizagem específicas dos alunos com deficiência;
- Apoio a Projetos de Extensão e de Pesquisa que promovam Acessibilidade; □
- Atuação na minimização/eliminação das barreiras físicas e comunicacionais, bem como na adequação arquitetônica do prédio;
- Capacitação dos acadêmicos para atuar em atividades que envolvam a participação em grupos, desenvolvendo a compreensão da importância do respeito à diversidade;

Orientação profissional, através de entrevistas, discussões, participação em palestras, levantamento do perfil do profissional da área, com o intuito de identificar habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo Acadêmico que escolhe a formação acadêmica em determinado curso.

8. PREPARAÇÃO DOS ACADÊMICOS PARA O ENADE

No contexto do sistema de avaliação o exame nacional de desempenho de estudantes (ENADE) é um componente da política de avaliação da educação superior. Dessa forma a Faculdade desenvolve um programa de acompanhamento de seu corpo discente que anualmente submetem-se a este processo de modo a aferir o desempenho de seus estudantes.

É certo que a produção do conhecimento na Faculdade está diretamente ligada aos indicadores de desempenho de seus acadêmicos, mas por outro lado nos direciona para definição de prioridades, de modo a alcançar a qualidade e atender as demandas de conteúdo de modo a preparar acadêmicos cada vez mais eficientes e aptos não somente ao processo de avaliação de desempenho, mas também para colocação profissional no mercado de trabalho.

Configura-se nesse cenário a necessidade de um “fazer” inovador e, para que este processo seja consolidado exige pessoas qualificadas e projetos que visem à capacitação dos professores em vários campos disciplinares, de maneira que viabilize estratégias de qualidade no processo ensino-aprendizagem.

Apontar um índice positivo em relação à aproximação dos discentes com os conteúdos solicitados nas provas é fato, mas também há a necessidade de aprimorar a qualificação docente visando à formação aprofundada nos conteúdos referentes às áreas específicas do curso e conhecimentos gerais, caracterizando-se como estratégia de preparação e constante atualização dos professores que devem não apenas desenvolver competência científica e técnica para atuação em área específica, mas também competência pedagógica, política, ética e humana que favoreça a inserção crítica do acadêmico no contexto de trabalho e no exercício da cidadania.

Portanto, na Faculdade, apreende-se do processo de mudança como um constructo positivo que contribui para o aperfeiçoamento pedagógico do corpo docente, e tem um olhar diretivo as diretrizes nacionais dos cursos, consolidando na prática ferramentas propositivas de transformação de saberes. Nesse sentido para que essas ações sejam efetivamente concretizadas elaborou-se um processo de planejamento de atividades tendo

como critério prioritário a construção de habilidades e competências necessárias para os acadêmicos participarem com elevado índice de conhecimento das provas do ENADE.

A proposta de planejamento será desenvolvida e operacionalizada anualmente de acordo com o ciclo avaliativo dos cursos, com a realização das ações descritas a seguir:

- a) reuniões técnicas com o núcleo docente estruturante (NDE) para análise e incorporação das ações planejadas referentes ao processo de participação no ENADE;
- b) utilização dos resultados dos ENADE realizados como parametrização de oportunidades e ações de transformação das práticas didático pedagógicas e do processo ensino-aprendizagem;
- c) implementação e avaliação de currículos e programas educacionais numa perspectiva pró-ENADE com planejamento e execução de disciplinas de forma integrada;
- d) alinhamento dos projetos pedagógicos dos cursos ao ENADE;
- e) coordenação e acompanhamento dos processos de ensino aprendizagem;
- f) definição de prioridades de forma coletiva e democrática para atender as propostas, mas coerentes para a preparação dos acadêmicos para o ENADE;
- g) nivelamento dos acadêmicos para aproximação do conteúdo disciplinar ao conteúdo exigido pelo ENADE;
- h) articulação e sensibilização dos discentes nas ações a serem desenvolvidas para esclarecimento e apreensão das metodologias a serem utilizadas no processo e a ciência do exame como componente curricular obrigatório para o título de graduação;
- i) elaboração de cronograma com as ações a serem desenvolvidas;

Com esses subsídios a Faculdade pretende empreender ações necessárias para o empoderamento dos acadêmicos com vista à melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global do conhecimento e consolidação das competências, as quais contemplam:

- 1) atualização dos dados dos coordenadores junto ao e-MEC para que os mesmos obtenham acesso ao sistema de inscrição;
- 2) realização de inscrição dos estudantes no ENADE pelos coordenadores de cursos;
- 3) realização de inscrição dos estudantes irregulares junto ao ENADE (inscritos em anos anteriores que não compareceram as provas);

- 4) análise qualitativa das provas realizadas nos ciclos avaliativos, no que se refere aos conteúdos cobrados e formato das questões para identificação de eventuais necessidades de ajustes;
- 5) análise de desempenho dos estudantes item a item, a fim de verificar em quais conteúdos tiveram maiores dificuldades;
- 6) análise do relatório de curso nas informações complementares relevantes: participação do acadêmico, tempo de realização de prova e outras informações relevantes;
- 7) institucionalização de modelo de prova e sistema avaliativo tendo como referência o ENADE;
- 8) criação de uma cultura institucional na Faculdade pró-ENADE nos cursos participantes;
- 9) reunião com os acadêmicos participantes do ENADE para discussão de estratégias potencializadoras do processo ensino-aprendizagem;
- 10) realização de oficina para os docentes de como elaborar questões no modelo ENADE;
- 11) revisão de ementas das disciplinas de modo a atender as competências, habilidades e conhecimento a serem desenvolvidos pelos discentes no seu processo formativo;
- 12) desenvolvimento de metodologias ativas como estruturação das práticas pedagógicas e no desenvolvimento da aprendizagem;
- 13) aplicação da metodologia de resolução de problemas e estudos de casos como estratégia de ensino e avaliação em consonância com as diretrizes do ENADE;
- 14) inserção do modelo interdisciplinar com desenvolvimento de conteúdos em conjunto com a matriz curricular;
- 15) desenvolvimento de conteúdos e metodologias específica que atendam os conhecimentos gerais e as disciplinas específicas;
- 16) realização de oficinas de produção de textos: ler, interpretar e produzir textos;
- 17) realização de atividades em sala de aula de conteúdo específicos da área de formação;
- 18) revisão dos conteúdos ministrados;
- 19) realização de exercícios direcionados aos conteúdos e padrão ENADE;
- 20) realização de palestras e seminários numa perspectiva interdisciplinar associando o ensino teórico e a prática desenvolvida, com foco no ENADE;
- 21) realização de semanas temáticas acadêmicas e eventos com profissionais envolvidos com o mercado de trabalho;

- 22) realização de palestras motivacionais e de sensibilização sobre a importância do ENADE;
- 23) construção de uma visão interdisciplinar na produção do conhecimento;
- 24) elaboração de materiais referenciais para estudos;
- 25) revisões gerais de conteúdos e assuntos da atualidade;
- 26) inserção no processo pedagógico, as competências exigidas para o perfil do ENADE, de forma que a Faculdade institucionalizou um sistema de verificação de aprendizagem em consonância com as diretrizes do ENADE;
- 27) realização de simulados no modelo das questões ENADE;
- 28) comunicação estreita entre discentes, docentes e coordenadores de curso no sentido de dirimir quaisquer dúvidas sobre o processo;
- 29) conselho e motivações individuais pelos professores e coordenadores de cursos;
- 30) incentivo da participação discentes em projetos de pesquisa e extensão de modo a ampliar seu conhecimento e competência;
- 31) ampliação e atualização do acervo bibliográfico com o objetivo de orientar docentes e discentes na incorporação qualitativa de conteúdos científicos de forma adequada para ser utilizada como estratégia de aprimoramento por meio do NDE;
- 32) orientações sobre a prova e instruções sobre o dia do exame;
- 33) qualificação das salas de aula, laboratórios e investimentos em recursos materiais e equipamentos que favoreçam a aprendizagem.

Nesse sentido a Faculdade, com base no planejamento e nas ações realizadas efetivará ações que garantam maior qualificação do processo ensino aprendizagem caracterizado na articulação entre docentes e discentes, cujas ações foram impulsionadas por processos participativos e reflexivos.

Os cursos da Faculdade estão comprometidos institucionalmente com o aperfeiçoamento pedagógico, técnico e administrativo que possibilitem um desenvolvimento educativo, pedagógico e tecnológico tendo por base o comprometimento com os resultados do ENADE.